

Titulo dos homenageados, logo após a entrega
 concedeu a palavra para o sr. Prefeito, que fez uma
 demonstração da homenagem prestada pela Câmara
 Municipal em função do merecimento de cada um
 destacando a personalidade e a honra pelos méritos
 junto aos benefícios prestados pelos mesmos a Comu-
 nidade Guadalupeense. Com a palavra Sr. Robertson
 fez um discurso agradecendo a todos os Vereadores
 citando os nomes de cada um e fez um relato de
 sua permanência nesta cidade discriminando to-
 do o seu trabalho na CHESF. junto aos guadalupeenses.
 Fez uso da palavra o sr. Dr. Antonio Carlos Moreira Ra-
 mos destacando a sua naturalidade e o tempo em
 que prestou serviços nesta cidade junto ao povo de
 Guadalupe, e agradeceu a todos os Vereadores pela
 importância do título que foi concedido. Também fez
 uso da palavra a sua excelência Governador do
 Estado do Piauí, que agradeceu a todos os Vereadores
 pela honraria que lhe foi conferida, sentiu-se emo-
 cionado e fez saber que estava completando
 o 20º Vigésimo Título de Cidadania no Piauí, lo que
 terminou o seu discurso mais uma vez agrade-
 ceu a todos, pela grande satisfação que teve ao
 receber por doação o direito de ser Guadalupeense.
 Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerrou o traba-
 lho que para estar em Francisco Bezerra Gomes Ladeira
 Presentes ate. que após ser aprovada vai devidamente assina-
 da por mim e pelos demais Vereadores Presentes.

Ata da Sessão Ordinária
da Câmara Municipal de Guadalupe
Estado do Piauí no dia 20 de
Novembro de 1985, na décima
legislatura.

Ata

Aos 20 (vinte) dias do mes de
Novembro do ano de 1985, nesta Cidade de Guadalupe,
no terceiro bloco do Prédio da Prefeitura
Municipal, na sala denominada Artur Passos
onde funciona a Câmara Municipal, às 20.30 (vinte e trinta) horas na hora brasileira de
Verão, Com a presença dos Srs. Vereadores, Ge-
orgiano Fernandes Lima, Presidente da
Câmara Municipal, João Ferreira dos Santos
Vice Presidente, Francisco Bezerra Gomes
Secretário, José Lourenço Mourinho Costa,
Francisco Antonio Soares, José Milton Cavalcante,
e o ilustre vereador José Ed. mundo Leal
Pereira, realizou-se mais uma sessão or-
dinária, no exercício de 1985. a reunião teve
como finalidade aprovação em 2ª votação dos
balanços da Prefeitura Municipal, referente aos
meses de; Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio
de 1985. também um projeto de lei que cabe
crédito adicional e oramento Financeiro
Para o exercício de 1986. A leitura numero
legal o sr. Presidente em nome de Deus,
declarou aberto o trabalho. Expediente foi lido
e aprovada a ata da sessão anterior,
Posto em plenário para 2ª discursão e

votação, o projeto de lei que cria crédito adicional
 foi aprovado, O Orçamento Financeiro para 1986,
 tambem foi aprovado por unanimidade. Os balan-
 cetes ya mencionados neste ata, que ya receberam apro-
 vação em sessão anterior quando o illustre vereador
 Francisco Antonio Soares se encontrava viajando tratando
 de assuntos de seu interesse, não pode se fazer presente
 na sessão seguinte, quando o sr. Presidente fez cite-
 ção de levar os balancetes para 2ª votação, o parla-
 mentar Francisco Antonio Soares ya avia combinado
 com seus colegas Vereadores da bancada Peeme
 de vistas para pedirem 5 (cinco) dias para ex-
 aminarem os balancetes, feito o pedido o sr. Presi-
 dente sem nem uma interferencia combinou com
 os demais Vereadores, deichou de levar a materia
 ao plenário e aguardou o tempo solicitado
 pelo illustre vereador Francisco Antonio Soares,
 José Edmundo Coelho Pereira, e o sr. vereador José
 Ferreira dos Santos, ao decorer de mais de
 oito dias apenas o sr. vereador Francisco Antonio
 Soares veio a esta Casa Legislativa e examinou
 todos os balancetes ya mencionados, fez apontamen-
 to de diversos recibos de pagamentos, e deichou de
 aprovar os balancetes, junto ao illustre vereador
 José Ferreira dos Santos, que não olhou nada de
 balancete, apenas pelo apontamento do vere-
 dor Francisco Antonio Soares. Colocado em plenário
 os balancetes foram aprovados por 04 (quatro)
 votos contra 02 (dois). O sr. Francisco Antonio Soares
 diosse que deichava de aprovar os balancetes porque
 achou autenticos ~~de~~ Comprou feito no mes de janeiro
 na Frans Piani, achou muito, 72 Carradas de lito
 no mesmo mes, achou muito a despesa do

carro de arado Vitalino da Cruz em atendimento ao Hospital. No mes de Fevereiro reclamou sobre a construçao da ponte Canaveral, Roca de Estrelas do interior despesa feita com o trator sinko e a D-10, construçao do Grupo no local Saco, ainda reclamou sobre 90 carreadas de lito no mes, e despesa com o carro de arado Vitalino da Cruz ainda em atendimento ao Hospital. No mes de Março reclamou sobre 30 (trinta) diarias do Prefeito a Teresina e conseqüentemente a Brasilia reclamou sobre passagens da Princesa do Sul, despesas de refeições no Bavergas, despesa com medicamentos na Farmacia de Socorro Sarcina, despesa com estrada Salina passa por fora recuperada instalada elétrica Grupo Cruzete e recuperada de calcamento Sanficado pelas chulas. Em Abril reclamou 03 (três) diarias do Prefeito a Teresina, sobre carro Arado Vitalino em atendimento Hospital - A Floriano, limpeza de psqotos na Cidade, servico de recuperacao de Calcamento, no mes de Maio reclamou sobre despesa de Oleo Diesel no valor de R\$ 8.000.000 (oito milhoes de cruzeiros) achou um absurdo a conta do telefone da Prefeitura que esta em media de 3.000.000 (tres milhoes de cruzeiros) por mes, por isto deu oha de aprovar os presentes balancetes, não por a conta não existir e sim por achar muito grande os gastos onde a prefeitura devia abrir concorrência para ver quem faria o trabalho mais barato. Com a palavra o sr. Vereador José Lourenço Moura, disse; acho sem nem um fundamento

a recusa do Sr. Vereador Francisco Antonio Soares sobre os balancetes, e disse que criticar é muito fácil, provar o que diz é o mais importante; disse o Sr. Vereador Francisco Antonio Soares que estava com as provas em mãos; disse ainda o Sr. Vereador José Nôta, isto que o Vereador Francisco Antonio Soares diz são coisas que sai ^{daqui} convercando para todo mundo, o que se passa aqui neste caso, e por isso ele não pegará mais concorrencia com a CHESF. Com a palavra o Sr. Vereador Francisco Bezerra Gomes, começando pelo trabalho do carro de Ambulância Vitalino da Cruz, feito em atendimento de doentes do interior / Hospital e do Hospital de Florianópolis, isto foi feito em um período que o Hospital estava sem Ambulância para os trabalhos de atendimento do Hospital, além do Carro de Ambulância Vitalino, o Vereador Francisco Antonio Soares observasse que outros carros faziam atendimento, do Hospital de Florianópolis disse também o Vereador Francisco Bezerra Gomes que sobre isto que o Vereador Francisco Soares achava uma quantidade elevada de carrada era porque o contador da Prefeitura putava outros materiais de igual valor e lançava como lito e sobre finas e estradas desconhecidas pelo reclamante, disse o Vereador Bezerra Gomes, que para editar esta dívida apresentada pelo vereador, é necessário que o mesmo ande e veja tudo de perto porque o que está ouvindo do nobre Vereador Francisco Antonio Soares é um propósito de oposição sobre administração do Prefeito e disse também que o Vereador João Ferreira dos Santos, nunca pegou em um balancete, para examinar como poderia

fer o que reclamar sobre conta do Sr. Prefeito, só pelas informações do seu companheiro, por ser opositor contra o Sr. Prefeito?, e perguntou ao Sr. Vereador Francisco Antonio Soares, que no caso dele ser Prefeito assim com disputou a Chapa, se elito deicharia uma pessoa mover sem falar pecer com um transporte para evitar gastos da Prefeitura, por isto concordaria com o Vereador José Noto que as reclamações feita pelo Vereador Francisco Antonio Soares eram sem fundamento e somente uma oposição contra o Sr. Prefeito. Como a proposta dos balancetes teve recusa em 2º discussão, para obedecer o Regimento interno da Câmara Municipal ficou marcada uma reunião extraordinária para o dia sete de dezembro, isto por ser ~~considerando~~ considerando que dia 30 do corrente mes, a Câmara Municipal entraria em recesso, passando a funcionar Ordinariamente a partir de 1º de Março de 1986. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente em nome de Deus, declarou encerrado a presente sessão que para constar, eu Francisco Bezerra Gomes, Vereador Secretário le-vei a presente ata que após lida e achada bem por me vai devidamente assinada por mim e pelos Vereadores Presentes;